

Quando o terror se abate sobre o Globo!...

UVIMOS e vemos as notícias e ficamos suspensos. ódio feroz, e esse não deixou indultar as vítimas.

A crueldade nos seus mais diversos matizes está entre os homens. Poderemos bem dizer que o terror assola todo o globo.

Assim como não sente, o nosso semelhante tudo faz, tudo inventa, para destruir o outro.

São os assaltos, os crimes à mão armada, os atentados à bomba. São as vidas que desaparecem num abrir e fechar de olhos. Depois... são os jornais, a televisão, a rádio, todos os órgãos de comunicação, a dar relevo à notícia porque é necessário impulsionar o assunto, é preciso encher as páginas, torna-se urgente prender a atenção e a mentalidade do público.

Tudo bem discriminado, não vá a coisa não sair tão bem e a população mais juvenil ficar sem saber como é, como se faz. Mundo cão, este em que vivemos. E como tudo já não bastasse vem agora ainda, em pleno século XX, o homem dispor da vida do outro homem.

Veja-se o que aconteceu na Malásia, onde a morte de dois jovens ainda, pesou 180 gramas de heroína. Observe-se o que aconteceu na Guiné, onde foram condenados à morte e abatidos seis membros implicados num golpe de estado que saiu frustrado. Mas quem, quem tem o direito de tirar a vida a alguém se não Aquele que no-la deu?

Não podemos calar a monstruosidade que provocou a repulsa do mundo civilizado. Não aceitamos, por princípio nenhum, que seja considerado civilizado o país onde permanece a pena de morte.

E morte porquê? Somente porque as ideias políticas não são as mesmas? Seria legítimo perguntar-se: Quem tem razão? De que lado está a razão? Estará do lado de um governo autoritário, cruel pela autoridade absoluta do seu poder, ou estará, estaria queríamos dizer, do lado dos elementos abatidos que se propuseram defender porventura a maioria do povo e pagaram com a vida a incompreensão e a intolerância dos governantes?

Nenhum pedido das autoridades governamentais do mundo civilizado foi ouvido. Enviados especiais não foram escutados. Solicitações de perdão ou comutação da pena de morte efectuadas pelo Papa, por presidentes da República, entre os quais o de Portugal, de quem Nino Vieira se diz muito amigo, nada, absolutamente nada, foi ouvido ou ponderado.

Mais do que tudo estava o

ódio feroz, e esse não deixou indultar as vítimas.

Não, assim não. Isto não é civilização, isto é crueldade mental, sem classificação de espécie nenhuma.

Como vive o povo da Guiné? Com respeito ou com medo? A resposta é dada por cada habitante que tem dentro de si os princípios essenciais do que é liberdade e ser-se livre. Por isto e por tudo mais que neste momento não conseguimos expressar, sentimo-nos orgulhosos de pertencermos a uma Pátria, que há mais de um século aboliu a pena de morte.

Só não compreendemos a razão pela qual Nino Vieira que aprendeu com os portugueses toda a sua cultura e que o guiou ao lugar político que hoje disfruta na República da Guiné, não tenha minimamente apreendido o sentimento da solidariedade, da tolerância mesmo para com os seus inimigos. Os inimigos políticos não se batem tirando-lhes a vida, batem-se, isso sim, demonstrando que estão errados e que aquilo que os separa é bem mais pouco do que aquilo que os une.

Artigo de
António José Vinhas

O governo da Guiné errou, mas para nós somente nos fica a dúvida se o século XX que Portugal lhes deixou, já foi banido e se a população guineense estará num caminho em retrocesso a infiltrar-se no mato onde nasceu. Dizemos dúvida, porque não podemos aceitar que todo um povo seja medido pela incapacidade do seu governo.

Convidamos nós, partícula ínfima do sentimento do povo português, que num gesto de arrependimento o governo guineense proponha à Assembleia Popular o fim da pena de morte.

Só assim acreditamos que o terror começa a deixar o Mundo em que se abateu, pela vontade unificada dos homens, que concebem a liberdade dos povos por aquilo que merece ser e pela consideração e respeito da própria existência humana.

O acto que o Mundo presenciou não foi mais do que um acto de cobardia.

Julho 1986

A. J. V.

Horas Vagas

Um documento histórico pouco conhecido

Proclamação do General Gomes da Costa dirigida à sua Divisão em 7 de Abril de 1918, nas linhas de batalha

Soldados:

POR

Ernesto Baptista

Os alemães continuam empregando esforços para tirarem resultados da sua ofensiva no Somme, a que chamam a Batalha do Kaiser, o que mostram que a consideram como uma questão de vida ou de morte para a Alemanha.

Este facto obriga os comandos ingleses e franceses a deslocar forças importantíssimas para aquela região a fim de contrariar a acção do inimigo; consequentemente, os outros sectores ficarão guardados com efectivos relativamente reduzidos, o que exige das tropas que neles se mantenha um maior dispêndio de energia. Chegou, assim, um momento de extrema gravidade em que se joga a maior cartada da guerra actual, momento em que é absolutamente necessário que todos dêem as melhores provas de dedicação e sacrifício.

Não desconhece o comandante da 2.ª Divisão portuguesa que as suas tropas, depois de larga permanência nas trincheiras, dos trabalhos que têm passado e provas que deram, precisavam dum período de descanso que as retem-

perasse e lhes restituísse o seu vigor físico, um pouco abalado; mas sabe também que todos os oficiais e soldados compreendem a impossibilidade de recuso no actual momento, e que, bem conscientes de que nesta conjuntura é também o futuro de Portugal que está em jogo, porfiarão em patentear a grande abnegação, coragem e patriotismo de que tantas vezes têm dado provas.

A Pátria tem os olhos em vós; a Europa inteira observa-vos.

Qualquer desfalecimento, qualquer acto de indisciplina, qualquer falta de cumprimento dos deveres militares será prontamente observada, comentada e condenada por toda a Europa, comprometendo o futuro da nossa Pátria. Nas vossas mãos está, actualmente, a honra, a glória e o futuro de Portugal. É preciso que os soldados da 2.ª Divisão, compenetrados da responsabilidade da sua missão e da honra que a Pátria lhes deu confiando-lhes a própria honra,



Parabéns a Você!...

Uma folha virou mais no calendário,
Na vida deste velho semanário,
Que tanto tem servido a Terra Mãe;

Parabéns pelo seu aniversário
E que possa festejar seu centenário,
Com a mesma juventude que hoje tem;

E ao prestar aqui ao Fundador
E também ao antigo Sucessor,
Singelo preto e viva admiração;

Felicito o Proprietário e Director,
O Homem que é também Administrador,
O «faz-tudo» que se chama DAMIÃO;

A esse Lutador quero abraçar
E nesse grande abraço desejar,
Que mantenha muitos anos tal energia;

Que Deus o deixe, enfim, continuar
Com saúde a viver e a lutar,
P'la vida do seu «Ecos de Cacia»!

Cacia, 3/8/86 Fernando Santos Moura

Horas de lazer

por J. M.

Coisas espantosas continuam...

Do quinzenário «Beira Vouga», de 5 de Maio último, e de um artigo assinado por Pedro Lisboa, permito-me, com a devida vénia, transcrever algumas passagens que mostram, à evidência, como os diabozeiros deste nosso País são desbaratados.

«A falta de pontualidade e assi-

mantenham bem levantado o pendão de Portugal.

Em campanha, 7 de Abril de 1918.

(a) Gomes da Costa
General

Passados que foram sete meses mais, em sucessivas e cruentas batalhas, em que perceram muitos portugueses — um verdadeiro horror em La-Lys —, foi dado o final da luta na véspera e dia daquele glorioso S. Martinho de 1918, que trouxe à Europa e ao Mundo grande sossego de espírito, já tão abalado e amortecido pela desgraça da guerra.

Quando, com preparação, secretas e especiais manobras, os dois exércitos aéreos aliados, franceses e inglês, carregaram, de surpresa, com muita violência sobre as linhas alemãs, espalhando o terror e a morte no campo inimigo, resultando daí o formal e urgente pedido de paz aos aliados pelos comandos alemães, dada sem condições.

Estava, pois, vencida a antiga e violenta ambição de Kaiser e frustrados os seus planos de anexar o que a outras nações pertencia; estando em jogo, também, algumas parcelas das províncias ultramarinas portuguesas.

E foi esta desmedida ambição de Guilherme II — querer tomar pela força o que não era seu —, que deu causa à primeira grande guerra, que Hitler pôs em prática para a segunda.

Angeja, Janeiro de 1986

Ernesto Baptista

duidade às sessões plenárias da A. da R. são confrangedoras; não são aprovados diplomas por falta de quorum; é necessário fazer telefonemas aos deputados para que compareçam à hora exacta; à hora de começar a reunião plenária já se encontravam no comboio que os levaria ao fim da semana, com viagem paga pelo erário público e com o livro do ponto previamente assinado; que as viagens ao estrangeiro são opipara receita para os eleitos do povo; que todos os deputados trocam os bilhetes de 1.ª por bilhetes de turística, embolsando a diferença; as ajudas de custo e as despesas, como se residissem fora de Lisboa, de tribunos residentes naquela cidade, e a apretentação de contas individuais de quilometragem em carro próprio, quando se agrupam aos 3 e 4 num único automóvel, tem sido publicadas na imprensa, sem desmentido; malabarismos parlamentares, etc., etc...»

E o articulista cita números e muitos mais pormenores que nos abstemos de reproduzir por falta de espaço, e ainda porque o que fica dito é suficientemente elucidativo.

E não necessita comentários...

JOSÉ CID na Quinta do Gato

No dia 22 de Agosto corrente (Sexta-feira), pelas 22 horas, estará nesta freguesia o conhecido artista JOSÉ CID, que actuará no campo da FIDEC, para apresentação ao vivo do novo álbum «Chi Coração», no Festival da Cerveja, que conta com a Banda Tribo M. E. G. A. e proporcionará uma noite de agradável espectáculo.

A organização é da Comissão de Apoio à FIDEC e no campo haverá bufete com sardinha assada, caldo verde, f-bras na brasa, arroz de miúdos, frango de churrasco e bebidas.

Associação Espírita Flor da Paz
ESGUEIRA — 3800 AVEIRO
CONVOCATÓRIA

De harmonia com os Estatutos e o estabelecido na Lei Geral, convoco os sócios da ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA FLOR DA PAZ, com sede provisória em Estrada de Taboieira — Esgueira (Aveiro), a reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no próximo dia 20 (vinte) do corrente mês de Agosto, às 21 h. (viate e uma horas), com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

PONTO ÚNICO — Apreciação e deliberação sobre a intenção de compra do imóvel destinado à sede da Associação, sito no Olho d'Água (Estrada de Taboieira) — ESGUEIRA — AVEIRO.

Esgueira (Aveiro), 13 de Agosto de 1986

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA FLOR DA PAZ

Pel'O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

O Vice-Presidente,
Abraão Borges

“SUPER RODÃO--COMÉRCIO DE PNEUS, L.DA”

Secretaria Notarial de Aveiro
(Primeiro Cartório)

CERTIFICO que, por escritura de 16 de Julho de 1986, lavrada de fls. 98 a fls. 99 do livro de notas para escrituras diversas n.º 60-D, do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do notário lic. António José Tavares Prado de Castro, foi constituída entre Abílio Marques de Almeida e mulher, Maria Adosinda Azevedo Laranjeira Almeida, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a denominação em epígrafe, que tem a sua sede na Estrada de Cacia, freguesia de Cacia, do concelho de Aveiro e que se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

1.º A sociedade adopta a denominação «SUPER RODÃO--COMÉRCIO DE PNEUS, L.DA», fica com a sede na Estrada de Cacia, freguesia de Cacia, do concelho de Aveiro, e durará por tempo indeterminado, a partir de hoje.

2.º O objecto da sociedade consiste no ramo automóvel com comércio e representações por grosso e a retalho de pneus e câmaras de ar e suas reparações, acessórios, produtos de borracha e plástico, bar, auto-lanches, artigos de vestuário e adorno, viveiro de plantas e flores, louças e porcelanas, supermercado, stand de automóveis, óleos, lubrificantes, importação e exportação.

3.º O capital social é do montante de 5.000.000\$00, integralmente realizado a dinheiro, já entrado na Caixa Social, e corresponde à soma de duas quotas iguais, subscritas uma por cada um dos sócios, Abílio Marques de Almeida e Maria Adosinda Azevedo Laranjeira Almeida.

4.º A administração da sociedade fica a cargo dos dois sócios, desde já nomeados gerentes, e será dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

5.º Para obrigar a sociedade são necessárias as assinaturas dos dois sócios-gerentes ou seus representantes, bastando a assinatura de um para assuntos de mero expediente.

§ Único — Qualquer sócio-gerente pode delegar os seus poderes de gerência noutro sócio, mas a favor de estranhos precisa do consentimento de quem mais for sócio.

6.º As ccessões de quotas são livres entre sócios e a favor de estranhos carecem do consentimento dos demais sócios.

7.º As Assembleias Gerais, quando a Lei não exigir outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de 8 dias.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Secretaria Notarial de Aveiro, 1.º Cartório, aos 21 de Julho de 1986.

A Ajudante,
Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso
 «Ecos de Cacia» n.º 2671, de 25/7/86

Lotaria Nacional

N.º da extracção de 1-8-1986:
 1.º, 53692 — 2.º, 34366 — 3.º, 62771

N.º da extracção de 8-8-1986:
 1.º, 5731 — 2.º, 17443 — 3.º, 10563

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que disseste: pede e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (mencione-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: tudo que pedires ao Pai em meu nome, Ele atenderá por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu humildemente rogo ao Vosso Pai, em Vosso nome, para que a minha oração seja ouvida (mencione-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: o Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que a minha oração seja ouvida (mencione-se o pedido).

Rezar três Avé-Marias e uma Salvé-Rainha. Em casos urgentes, esse deverá ser feito em 9 horas e mandado publicar por se ter alcançado uma graça. Ao milagroso Menino Jesus de Praga, agradeço grande milagre obtido. R. R. S.

De Angeja

Jovens promovem exposição em Angeja

No salão da Junta de Freguesia de Angeja, foi inaugurada no domingo, dia 10, uma exposição de postais e fotografias intitulada «Da nostalgia do passado à realidade presente».

Esta mostra visa revelar alguns pormenores, de índole patrimonial, da «ex-vila» de Angeja, contando, para o efeito, com o patrocínio directo da Junta de Freguesia local, da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha e do Governo Civil de Aveiro e a colaboração do FAOJ de Aveiro.

A exposição estará patente ao público até ao dia 16 do corrente (de tarde e à noite) e está complementada com outras actividades culturais.

*

Casamento. — No dia 25 de Maio último, realizou-se na igreja paroquial de Cacia o enlace matrimonial da menina Ana Clara dos Santos Almeida, de 19 anos, filha do sr. Alberto Marques Branquinho de Almeida, panificador em Oeiras, e de sua esposa sr.ª Clarinda Gouveia dos Santos Almeida, nossos conterrâneos, residentes naquela vila; com o sr. António Pereira Dias Correia, de 25 anos, motorista na fábrica de tintas «Livercor», de Cacia, filho do sr. Salomão Dias Correia e de sua esposa sr.ª Mercês de Jesus Pereira, moradores no lugar da Quintã do Loureiro, daquela freguesia.

Foram padrinhos por parte da noiva o seu tio sr. António Marques Branquinho de Almeida, maquinista da C.P., na linha do Estoril, e a sr.ª Maria Nunes da Silva, casada com o sr. Alcides Rodrigues da Silva, residentes em Oeiras; e pelo noivo o sr. António Pereira e sua esposa sr.ª Ana de Jesus Pereira, residentes em São Cipriano (Viseu).

Em seguida foi servido um lauto banquete a numerosos convidados de ambos os conjuges, que decorreu na mais amistosa confraternização no salão de festas da Associação de Instrução e Recreio Angejense.

Ao novo casal, que fixou residência nesta freguesia, desejamos um futuro repleto de felicidades.

Vende-se em Fermelã

Casa de rés-do-chão e 1.º andar, alcatifada, com 8 divisões, casa de banho, telefone e grande quintal, cerca de 4.000m², todo cercado de muro, pronta a habitar, situada no centro da freguesia — Rua de S. João.

Informa: José Maria da Silva Chanfrante — Fermelã, telef. 91338.

PEÇA a Santa Clara, 3 pedidos: 1 de negócios e 2 impossíveis. Rezar 9 dias, 9 Avé-Marias. Mesmo sem fé, será atendido. Reze com uma vela acesa, deixe queimar. Publicar no 9.º dia. R. R. S.

VENDE-SE EM CACIA
 (MONTE VELHO — QUINTÃ DO LOUREIRO)

MORADIAS com sala comum, 4 quartos, 3 casas de banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700m².

Contactar: Telefones 29466 (dia) ou 22486 e 94613 (noite).

Em ANGEJA

Vende-se terreno próprio para construção, na Rua da Cova da Raposa, com 45 metros de frente e 85 de fundo, todo vedado, com água e luz à beira.

Tratar pelo Telef. 034-361828.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 68/86

(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que JÚLIO TAVARES DE MATOS, residente na Rua das Eiras, do lugar de Azurva, da freguesia de Eixo, deste concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua sogra EMÍLIA DE JESUS OLIVEIRA, da sepultura n.º 1374, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 1687, do 7.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 28 de Julho de 1986.

O Vereador em Exercício Permanente,
Celso Augusto Batista dos Santos

VENDEM-SE

Na Póvoa do Paço, as propriedades que foram da falecida Maria Hortense, a saber:

- Um assento de casas, para reconstrução, com grande aido, na Rua da Ribeira;
- Uma terra na Pata;
- Uma terra no Monte das Almas.

Informa na Póvoa: Maria da Luz Barbosa; e recebe ofertas: José Barbosa dos Santos—Restaurante Snack-Bar — Praceta do Junqueiro, 15 — 2775 Carcavelos.

Casa de habitação

Vende-se ou aluga-se em Frossos, na Rua das Barreiras, de rés-do-chão e 1.º andar, com quintal. Contactar telef. 93434.

Vendem-se

Pipas entre 10 e 18 almudes, em boa madeira e bem conservadas. Tratar com José Maria Afonso — Rua Amadeu do Vale, 159 — Cacia — Telef. 91332.

Cenários da Torreira

— A mocinha do cigarro

Ó «mocinha» do cigarro,
 Vê se tens de mim piedade;
 Dá-me uma fumacinha,
 Eu te dou tod' amizade.

Obrigado p'to cigarro,
 P'la tua gentileza,
 Faz-me mais um favor:
 Posso ocupar tua mesa?

Agradecido bela «garota»,
 Vamos agora conversar;
 Assim podemos melhor,
 O tempo, na praia, passar.

Narcisa era o seu nome,
 Nome que lembra flor;
 E como a flor, ela tinha,
 Um magnífico odor.

Vê lá linda pequena,
 Não me olhes assim,
 Vamos dar um passeio,
 Olha se tens pena de mim.

Como a noite, hoje, é bela,
 E uma delícia o luar,
 Vê se me permites, ao menos,
 Uns momentos p'ra t'amar.

Agosto 1986 — J. M.

Da Póvoa e Paço

Aniversário natalício. — No dia 27 de Agosto corrente, completa 20 risonhas primaveras a gentil menina Ilda Maria Tavares Gomes da Costa, estudante de Economia, na Universidade de Coimbra, filha da sr.ª Ilda Nunes Tavares e de seu marido sr. José Maria Gomes da Costa, empregado na Portucel, e com oficina de reparação de calçado em Cacia, residentes na Póvoa.

Pela passagem do seu aniversário natalício, os seus pais, num afectuoso beijo, endereçam-lhe muitos parabéns, com desejo das maiores felicidades.

Vende-se

Casa de habitação, no Cabeço de Angeja, com cave, dois quartos, sala, cozinha, despensa e quintal de 2.000 m., rodeado a vinha e produção média 60 almudes.

Tratar com Roso Rodrigues da Silva, na mesma casa.

VENDEM-SE

Lote para construção, já urbanizado pela Câmara de Aveiro, com 617 m², sito junto à fábrica «Renault» (frente à Senap).

— Uma terra lavradia própria para construção, com 3.080 m², na Gândara do Paço (caminho do Queimado), com água canalizada. Tratar com Arlindo da Costa e Silva — Rua do Castelo, 116 — 2460 Alcobaça — telef. 012-42493, ou com Maria José da Silva Rodrigues — Vielas do Carreiro — Póvoa — Cacia — 3800 Aveiro.

Vende-se

Casa de habitação com 4 divisões, anexos e quintal. Falar com o proprietário, no Bairro Euséqio, casa 8 — Cacia (estrada da Quintã).

Vende-se

Pinhal nas Valas — Quintã, com pinheiros e eucaliptos. Trata António Duarte — Cacia — Telef. 91165.

FESTAS NA REGIÃO

Nossa Senhora da Graça,
em Eixo

De 14 a 18 de Agosto corrente

PROGRAMA

DIA 14 (Quinta-feira) — Às 7 horas, uma descarga de fogo dará início aos festejos; a partir das 8 horas, um grupo de Zés Pereiras percorrerá as ruas; às 9,30 horas, entrará em actuação a aparelhagem sonora de Arnaldo Branco.

DIA 15 (Sexta-feira — Feriado Nacional) — Às 7 horas, salva de morteiros; às 9 horas, a Banda de Eixo percorrerá as ruas da vila; às 11 horas, Missa solene na capela; às 15,30 horas, chegada da Banda de Souto da Feira e da Fanfara dos Bombeiros Voluntários da Murtosa, que serão recebidos pela Banda de Eixo; às 16 horas, sairá majestosa Procissão, com acompanhamento destas Bandas e da Fanfara; e das 18 à 1 hora, com os devidos intervalos, concerto pelas referidas Bandas, e sessão de fogo de artifício.

DIA 16 (Sábado) — Durante o dia, actuará a aparelhagem sonora; às 21,30 horas, exibição do Rancho do Baixo Vouga, de Eixo, e outro.

DIA 17 (Domingo) — Actuação da aparelhagem sonora; das 16 horas até à noite, arraial com o conjunto típico «Céu Azul»; e às 21,30 horas, início do festival nocturno, com aquele conjunto e «Os Aguedenses».

DIA 18 (Segunda-feira) — Durante o dia, actuará a aparelhagem sonora; às 21,30 horas, início de um baile popular, para encerramento dos festejos, abrilhantado pelos conjuntos «Escape Livre», de Cantanhede, e «António Paixão», de S. João de Ver (Feira).

*

Nossa Senhora das Necessidades,
na Quinta do Simão
(Esgueira)

De 14 a 17 de Agosto corrente

PROGRAMA

DIA 14 (Quinta-feira) — À noite, Missa solene, seguindo-se Procissão de Velas pelo itinerário do costume.

DIA 15 (Sexta-feira — Feriado Nacional) — Dia de Nossa Senhora. Das 15 às 19 horas e das 21 às 1,30 horas, actuação do conjunto «Improviso 5», de Angeja; às 23,30 horas, sessão de fogo de artifício.

DIA 16 (Sábado) — À noite, até à 1 hora, actuação do conjunto «Telex», de Cacia; às 23,30 horas, sessão de fogo de artifício.

DIA 17 (Domingo) — Das 15 às 19 horas e das 21 à 1 hora, actuação do conjunto «Sequência», da Gafanha da Nazaré; às 23,30 horas, sessão de fogo de artifício. Durante os festejos actuará a aparelhagem sonora de Amândio Frias, do Fial.

*

Nossa Senhora da Memória,
no Paço (Esgueira)

De 15 a 18 de Agosto corrente

PROGRAMA

DIA 15 (Sexta-feira — Feriado Nacional) — Ao amanhecer, uma salva de morteiros dará início aos festejos. Às 9 horas, um grupo musical entrará a percorrer as ruas do Paço e Póvoa, na recolha de donativos. Durante todo o dia, a Sonora Valente, de Mataduchos, transmitirá música gravada.

DIA 16 (Sábado) — Das 21,30 às 2 horas da madrugada, festival

com o conjunto típico «António Paixão», de S. João de Ver (Feira).

DIA 17 (Domingo) — Principal dia das festas. Pelas 8,30 horas, chegada da Banda Visconde de Salreu, que seguirá a percorrer as ruas do lugar; às 10 horas, Missa solene e sermão; em seguida sairá a majestosa Procissão, com a incorporação da referida Banda e a Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Estarreja; e das 16 às 2 horas da madrugada, com os habituais intervalos, decorrerá novo festival com a participação do conjunto «Pop Men», da Gafanha da Nazaré.

DIA 18 (Segunda-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; das 17 às 2 horas da madrugada, com os habituais intervalos, decorrerá o festival de encerramento com a participação do conjunto «Imperial», de Vagos.

*

Nossa Senhora do Livramento
em S. João de Loure

De 16 a 19 de Agosto corrente

PROGRAMA

Nos dias 14, 15 e 16, à noite, preparações na capela de Nossa Senhora do Livramento.

DIA 16 (Sábado) — A partir das 9 horas, a aparelhagem sonora de Arnaldo Branco, transmitirá música gravada; e um grupo musical, com a mordomia, percorrerá as ruas na recolha de donativos.

DIA 17 (Domingo) — Ao romper do dia, salva de 21 tiros; a partir das 8 horas, a Banda Velha União Sanjoanense percorrerá as principais ruas; às 16 horas, Missa solene com sermão; às 17 horas, majestosa Procissão com acompanhamento da Banda; em seguida, arraial com a Banda; e das 22 à 1 hora, noitada com a mesma Banda e a da Associação de Instrução e Recreio Angejense.

DIA 18 (Segunda-feira) — A partir das 9 horas, alguns elementos da Banda Velha Sanjoanense, com os mordomos, farão recolha de donativos; às 16 horas, Cortejo de Oferendas, que sairá junto do «Café Colúmbia», na Rua do Ribeiro, e em seguida arrematação; às 22 horas, início de um festival com os conjuntos «Poker's Band» e «Estrela d'Ouro».

DIA 19 (Terça-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; às 22 horas, festival de folclore com os Ranchos do Baixo Vouga, de Eixo, e da Casa do Povo de Angeja.

*

S. Bernardo, em S. Bernardo

Nos dias 23, 24 e 25 de Agosto

PROGRAMA

DIA 23 (Sábado) — Ao romper do dia, salva de morteiros; às 7 e às 21,30 horas, Missa rezada; a partir das 8,30 horas, a Banda da Escola de Música da Quinta do Picado percorrerá as ruas.

DIA 24 (Domingo) — A partir das 8,30 horas, a mesma Banda da Quinta do Picado percorrerá as principais ruas; às 11 horas, Missa solene com a mesma Banda; às 17 horas, majestosa Procissão, com a incorporação daquela Banda, da Fanfara do Centro Paroquial de S. Bernardo e dois elementos da G.N.R. a cavalo; segue-se arraial até às 20 horas, hora em que terá início a 3.ª Missa; às 22 horas, início de um festival com os conjuntos «Renovação», de Fermentelos, e «Central», do

Troviscal. No intervalo sessão de fogo de artifício.

DIA 25 (Segunda-feira) — Às 8 horas, Missa rezada; a partir das 8,30 horas, a Banda da Quinta do Picado percorrerá as principais ruas da freguesia; e às 22 horas, início do festival de encerramento dos festejos com o conjunto «Os Faraós», da Mamarrosa.

Durante os festejos actuará a aparelhagem sonora de António Silva, de Aradas.

*

FESTAS DA VILA
em Angeja

Nos dias 23, 24 e 25 de Agosto

PROGRAMA

DIA 23 (Sábado) — Uma salva de 21 tiros, ao romper da manhã, dará início aos grandiosos festejos. Em seguida, o grupo de Zés Pereiras «Os Bigodeiros de Angeja» percorrerá as ruas da Vila; a partir das 9 horas e até à noite, actuará a aparelhagem da Sonora Resende, da Quinta do Loureiro (Cacia); das 22 às 2 horas da madrugada, grande noitada no recinto do Areal do Vouga, com concerto alternado pelas Bandas Sociedade Musical Vouzelense, de Vouzela, e da Associação de Instrução e Recreio Angejense. Cerca da 1 hora, grande sessão de fogo com 5 peças de fogo preso de grande efeito; 300 peças de fogo aquático, a queimar por séries; 200 foguetes de cores para bouquets; 1 peça de fogo denominada Batalha de Flores; 80 balonas cometas para fogos cruzados; 10 balonas especiais, tipo japonesas.

DIA 24 (Domingo) — Às 10 horas, retomará a transmissão a aparelhagem sonora; das 16 às 20 horas, arraial com a exibição dos Ranchos Lusitanos da Casa do Povo de Angeja e «Lavadeiras do Vouga»; e das 21,30 à 1,30 da madrugada, grande festival com a participação dos conjuntos «Oriente», de Arrifana, e «Três Tons», de Vagos. No final, vistosa descarga de fogo de artifício.

DIA 25 (Segunda-feira) — Durante o dia, actuará a aparelhagem sonora; e das 21,30 à 1,30 da madrugada, decorrerá o festival de encerramento dos imponentes festejos com a participação dos conjuntos «Os Aguedenses», de Águeda, e «Improviso 5», desta freguesia. No final, grande descarga de fogo de artifício.

As Bandas de Música sairão da Praça, no dia 23, às 21,30 horas, seguindo a tocar para o recinto das festas, no Areal do Vouga, onde subirão ao coreto pelas 22 horas.

Festas da Padroeira. — Vão prosseguir no próximo sábado e domingo as festas em honra de Nossa Senhora das Neves, com a Romaria do Cabecinho, que tem o seguinte programa:

DIA 16 — Durante a tarde os Zés Pereiras percorrerão as ruas.

DIA 17 — Às 11,30 horas, no Cabecinho, será celebrada Missa; de tarde, largada de paraquedistas; em seguida e até à noite, arraial com o conjunto «Improviso 5».

*

S. Bartolomeu, no Rochico
(Fermelã)

Nos dias 23, 24 e 25 de Agosto

PROGRAMA

DIA 23 (Sábado) — Durante o dia actuará a aparelhagem da Sonora Valente; de tarde, o grupo «Os Marretas» percorrerá as ruas na recolha de donativos; às 22 horas, Procissão de Velas com a imagem de Nossa Senhora do Rosário da igreja paroquial para

a capela de S. Bartolomeu, onde será rezada Missa vespertina.

DIA 24 (Domingo) — Dia de S. Bartolomeu. Alvorada com uma descarga de fogo; às 16 horas, entrada da Banda Bingre Canelense; às 17 horas, Missa solene com o grupo coral daquela Banda e sermão; em seguida Procissão pelo percurso do costume; das 18,30 horas até à noite, arraial com a Banda; e às 22,30 horas, início de um festival com a participação da Banda Canelense e do Rancho «As Tricaninhas de S. Miguel», de Fermelã.

DIA 25 (Segunda-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora e haverá divertimentos para jovens; às 22 horas, início do festival de encerramento dos festejos com o conjunto típico «Pai e Filhos», de Valadares.

*

S. Bartolomeu, em Sarrazola
(Cacia)

Nos dias 23, 24 e 25 de Agosto

PROGRAMA

De 18 a 22 de Agosto, às 21,30 horas, Missa com sermão.

DIA 23 (Sábado) — Ao amanhecer, uma salva de morteiros dará início aos festejos. Durante o dia actuará uma aparelhagem sonora; de tarde um agrupamento musical percorrerá os lugares da freguesia; às 21,30 horas, Missa solene com sermão.

DIA 24 (Domingo) — Dia de S. Bartolomeu. Alvorada com uma salva de morteiros; às 10,30 horas, Missa solene; em seguida, Procissão pelo itinerário do costume, com as Bandas da Senhora do Alamo, de Esgueira, e dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo; às 16 horas, início do arraial da tarde com concerto pelas referidas Bandas; e a partir das 22 horas, grandioso festival com a participação dos conjuntos típicos «Os Renovadores», de Águeda, e «Os Impecáveis», de Vila da Feira.

DIA 25 (Segunda-feira) — Às 8,30 horas, Missa de acção de graças; em seguida um grupo musical percorrerá as ruas na recolha de donativos; às 16 horas, início da Tarde Recreativa; e a partir das 22 horas, festival com os conjuntos «Sequência», da Gafanha da Nazaré, e «Central Orquestra», do Troviscal.

*

S. Luiz, no Fial (Alquerubim)

Nos dias 30 e 31 de Agosto
e 1 e 2 de Setembro

PROGRAMA

DIA 30 (Sábado) — Às 7 horas, alvorada com arruada por Zés Pereiras; e durante o dia a aparelhagem sonora de Amândio Frias, do Fial, transmitirá música gravada.

DIA 31 (Domingo) — A partir das 8 horas, a Banda Recreativa União Pinheirense percorrerá as ruas do lugar; às 11,30 horas, Missa solene com sermão, seguindo-se a Procissão pelo percurso habitual, com a referida Banda e a Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Águeda; das 16 às 20 horas, arraial com o conjunto típico «António Paixão», de Vila da Feira; e das 22 às 2 horas da madrugada, grande festival com o mesmo conjunto e o «Grupo

Necrologia

Faleceram na região:

No Lar do Paço, no dia 28 de Junho, a sr.ª Glória Ferreira da Silva Matos, de 79 anos, viúva de Alípio da Silva Matos, que foram comerciantes na Costa do Valado.

O seu funeral realizou-se para o cemitério de Oliveirinha.

— No dia 14 de Julho, na Póvoa, a sr.ª Ana Rosa Lopes Faria, de 89 anos, viúva desde 1971 de Silvestre Gonçalves Faria.

— No dia 22 de Julho, no hospital de Aveiro, a sr.ª Inês Baeta da Silva, de 62 anos, casada com o sr. Manuel da Silva Oliveira e mãe das sr.ªs Maria Doroteia e Maria José Baeta de Oliveira, solteiras, de S. João de Loure.

— No dia 29 de Julho, em Cacia, a sr.ª Laura Maria dos Reis, de 78 anos, natural da Vila da Feira, viúva desde 9/12/76 de Manuel Francisco Ribeiro e mãe do sr. Domingos dos Reis Ribeiro, residente em Esgueira.

— No dia 30 de Julho, em Sarrazola, a sr.ª Rosa Marques da Costa, de 89 anos, casada com o sr. João António Marques Vilar, lavradores, mãe de Rosa Ilda, António, Glória, Irene, Domingos, Mário e Manuel Maria Marques Vilar.

— No dia 30 de Julho, em Taboiera, a sr.ª Maria Emilia dos Santos Abreu, de 79 anos, casada com o sr. Francisco dos Santos Abreu e mãe dos srs. Augusto, Manuel, João e José Maria Alves dos Santos Abreu.

— No dia 1 de Agosto, no hospital de Aveiro, o sr. Manuel Ferreira da Silva, de 70 anos, pai de reformado, casado com a sr.ª Joana dos Santos Oliveira, de Cacia, e pai da sr.ª Maria Deolinda dos Santos Ferreira da Silva Montenegro Ribeiro, residente em Lisboa.

— No dia 3 de Agosto, em Mataduchos e em acidente de motorizada, o sr. Armando Paula Rodrigues, de 28 anos, casado com a sr.ª Carminda da Silva Nogueira, de Angeja.

— No dia 6 de Agosto, repentinamente, o sr. Mário Pereira de Melo, de 67 anos, casado com a sr.ª Rosa Rodrigues de Moura, que foram comerciantes na Póvoa; pai de Mário, Maria de Fátima, José Maria e Maria de Lurdes Moura Melo.

— No dia 7 de Agosto, em Angeja e em acidente de bicicleta, o sr. Armindo de Jesus Brandão, de 39 anos, casado com a sr.ª Maria Alva Tavares de Almeida Brandão e pai de Manuel, Nelson Filipe e Helder António Almeida Brandão, emigrados em França, que se encontravam de férias em Angeja.

— E em Alquerubim, faleceram: No dia 23 de Junho, a sr.ª Deolinda da Silva Melo, de 83 anos, solteira, do Ameal.

— No mesmo dia, o sr. Luís Pereira Ribeiro, de 87 anos, viúvo, de Beduído, pai de José Pereira Ribeiro, Maria do Céu Pereira dos Santos e Fernando Pereira Ribeiro.

— E em Paus, o sr. Manuel da Costa Mortágua, de 68 anos, casado com a sr.ª Maria de Almeida Melo e pai de José Cláudio e Domingos Manuel Melo Almeida Mortágua e de D. Maria de Fátima Melo Almeida Mortágua, professora oficial.

Aos seus funerais nos referiremos no próximo número.

As famílias enlutadas enviamos as mais sentidas condolências.

Girassol», de Grijó (V.N. Gaia).

DIA 1 (Segunda-feira) — Às 16 horas, arrematação de ofertas pela população; às 21 horas, festival com o conjunto «Mega», da Gafanha da Nazaré.

DIA 2 (Terça-feira) — Às 21,30 horas, festival de encerramento dos festejos com o Rancho «Malmequeres do Campinho», de Albergaria-a-Velha, e o grupo de Marchas do Fial, com suas danças e cantares.

No recinto haverá barraca de petiscos e bebidas.

Vende-se em Angeja

Quinta e casa que foram de Augusto Martins, na Rua da Pereira. Contactar com telef. 23423 — Aveiro.

Admissão imediata

Importante Empresa Editorial, com sede em Leiria, admite, com entrada imediata, para a sua delegação em Aveiro, os seguintes trabalhadores:

- Dois Tradutores(as) — podem trabalhar em casa
- Duas Dactilógrafas
- Uma Secretária de Direcção
- Angariadores(as) de Publicidade

Oferecemos: Ordenado base — Comissões — Ajudas de custo — Passe Social. Muito bom ambiente de trabalho.

Exigimos: Idade mínima 18 anos. Ambição. Seriedade. Profissionalismo.

IMPORTANTE: «TODOS(AS)» os(as) candidatos(as) serão chamados(as) a prestar provas desde que cumpram as seguintes regras:

- Enviem envelope selado e endereçado para a resposta — cinco selos de 22550 (cada) para envio de fichas de inscrição.

RESPOSTA: O mais detalhada possível, manuscrita pelo(a) candidato(a), a enviar com urgência para:

G. E. R. S., LDA. — Apartado 389 — 2404 LEIRIA Codex

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 65/86
(2.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que FAUSTO TAVARES MIGUEIS PICADO, residente na Rua Dr. Alberto Souto, n.º 13-A, 3.º, da freguesia da Vera-Cruz, deste concelho, requerem no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai JOÃO MIGUEIS PICADO JUNIOR, do sarcófago n.º 609-610, do 3.º talhão, do Cemitério Central, para o sarcófago n.º 624-625, do mesmo talhão e Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Julho de 1986.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 33/86

(Em 17 de Agosto de 1986)

Jogos deste concurso: 1 a 6, R.F.A.; 7 a 13, Suíça.

Kaiserslautern - B. Mungladbach	1
Nuremberga - Bochum	1
F. Dusseldorf - Bayern	x
Schalke 04 - Manheim	1
B. Uerdingen - BW 90 Berlim	1
Hamburgo - W. Bremen	x
Locarno - Chaux-de-Fonds	2
Lucerna - Aarau	1
Neuchatel - Lausana	1
St. Gallen - Grasshopper	x
Vevey - Basileia	1
Wettigen - Young Boys	1
Zurique - Servette	1

Prognóstico para o Concurso N.º 34/86

(Em 24 de Agosto de 1986)

Jogos deste concurso: — De 1 a 7, I Divisão Nacional; e de 8 a 13, R.F.A.

Porto - Benfica	x
Marítimo - Farense	1
Varzim - Elvas	1
Braga - Guimarães	x
Belenenses - Rio Ave	1
Portimonense - Salgueiros	1
Boavista - Académica	1
Manheim - B. Dortmund	1
Leverkusen - F. Dusseldorf	1
Bayern - Colónia	1
Bochum - Hamburgo	2
B. Uerdigen - Estugarda	1
BW 90 Berlim - B. M'Gladbach	x

Vende-se em Angeja

Assento de casas nos Outeiros, com aido grande, vinha, árvores de fruto e muita água.

Quem pretender dirija-se ao Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, para esclarecimento.

Vende-se

Motor fora de bordo «Selva», 25 c. v., em muito bom estado. Informa a Redacção deste jornal.

Modelo Fotográfico

Importante Empresa Editorial necessita, com admissão imediata, em regime de full-time ou part-time

Modelos Fotográficos

Condições: Mais de 18 anos, boa apresentação, ambição, profissionalismo, gosto pela actividade, liberdade para viajar.

NÃO É NECESSÁRIA EXPERIÊNCIA ANTERIOR

FAZEMOS PROVAS A TODAS AS CANDIDATAS

Resposta: Com fotografia actual, de preferência de corpo inteiro, se possuírem em condições, para:

G. E. R. S., LDA. — Apartado 389 — 2404 LEIRIA Codex

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 63/86
(2.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que HENRIQUE DA SILVA MARCELINO, residente na Quinta do Simão, freguesia de Esgueira, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe MARIA DE JESUS, da sepultura n.º 111, do 1.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 10, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Julho de 1986.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 66/86
(2.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que JOSÉ NUNES MATEUS, residente na Rua do Caião, n.º 41, da freguesia de Esgueira, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai CUSTÓDIO CARDOSO MATEUS, do jazigo n.º 11, do Cemitério Sul, para o jazigo n.º 28, do Cemitério Novo de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Julho de 1986.

O Vereador em Exercício Permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

15% de desconto em peças originais
10% em mão de obra na Assistência

AGÊNCIA COMERCIAL **R.I.A.** LD.

CONCESSIONÁRIO



MERCEDES BENZ

SERVIÇO OFICIAL

VENDAS

PEÇAS

OFICINA

Rua Senhor dos Aflitos, 30

Telef. 24041/4

3800 AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 64/86
(2.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ANTÓNIO LUÍS, residente na Rua dos Areais, da freguesia de Santa Joana, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua tia RITA DE JESUS, da sepultura n.º 1212, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 548, do 2.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Julho de 1986.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

* PASSAGENS AEREAAS, MARITIMAS, CAMINHO DE FERRO *

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Irmão, Lda

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

* CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM *

Duarte da Rocha, Lda

Móveis e Decorações
Alcatifas
Agente MOLAFLEX

Telef. 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — 3800 Aveiro

SERGIO

Joaquim de Oliveira Sérgio, Filhos, Lda

ARMAZENISTAS (IMP.-EXP.)
(c/Secção de Retalho)

— Tecidos para Homem e Senhora
— Confeccções
— Cobertores

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 — Tel. 22228 — AVEIRO

Vendem-se Trespasa-se

Casa de habitação, com terreno anexo, que dá para outro edifício, anexos e quintal grande, sito na Rua do Catarino, em Almieira.

CAFÉ BARRIL, em Horta (Eixo), com habilitação ao prédio.

Tratar no mesmo estabelecimento. Telef. 93456.

Vende-se

Casa em construção e anexos, na Viela da Vália, em Vilarinho, de António de Jesus.

Informa aos sábados e domingos, no mesmo local.

Antiga Casa Raúl

— de —
JULIO DE JESUS NUNES ALVES

VINHOS E PETISCOS

Especialidade em caldeiradas, leitão assado e chanfana

Cubo — FROSSOS — ANGEJA
Tel. 91258 — 3850 Albergaria-a-Velha

Padaria em Cantanhede

TRESPASSA-SE

Contactar: Padaria Morais
3060 CANTANHEDE